



ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL JAPÃO DO ESTADO DA BAHIA

INFORMATIVO ACBJ-BA - Nº 103 – Janeiro a Março de 2022

EDITORIAL

Com prazer dirijo aos prezados associados e aos amantes da Cultura Japonesa esta mensagem de apreço e que felizes sejam os dias deste ano que se inicia e dos on vindouros. Com renovada confiança contando com a entusiástica colaboração dos jovens que estão preenchendo os quadros diretivos e associativos da ACBJ-BA. e valiosa parceria com o conjunto instrumental do Ateneu Musical e Coral Kosmos uma serie de eventos poderão ser programados. As entidades congêneres à ACBJ-BA cada vez mais ligadas, temos o prazer de estarem presididas por membros de nossa Diretoria (1ª Secretária é Presidente da Federação Cultural Nippobrasileira da Bahia, Tesoureiro é Presidente da Associação Cultural Nippo-Brasileira de Salvador-ANISA). O 2º Secretário diplomado em Relações Internacionais, jovem associada admitida em março, estudante de Relações Internacionais; Com este quadro, a ACBJ-BA cria a expectativa de que por mais 35 anos continue divulgando a cultura japonesa no Brasil e a brasileira no Japão, e que mais jovens sejam integrados para assegurar a esperada continuidade.

Presidente Ogvalda Devay de Sousa Torres



DIA DAS MENINAS

Dia 3 de Março, no Japão, é comemorado o HINA MATSURI [雛祭り] ou Hina no sekku., ou seja, O Dia das Meninas. Trata-se de uma celebração iniciada no Período EDO (1603-1867) marcado pela paz, no Japão,

depois de algumas guerras. Nessa época costumam florir os pessegueiros e suas flores simbolizam um casamento feliz e também homenageiam as crianças meninas (Fonte:Suki desu);

São armadas nas casas altares com cinco degraus e cada um deles comporta uma determinada representação. Por exemplo, no primeiro degrau fica um casal de bonecos representando o Imperador e a Imperatriz do Japão. Ainda no segundo estão três meninas, no terceiro, ficam os músicos segurando seus respectivos instrumentos e o cantor leva um leque. Nas últimas plataformas, brinquedos variados, e na quinta, além dos brinquedos, em cada extremidade, um boneco representando dois ministros.

Algumas casas fazem a armação com 7 andares e, nesse caso, as pessoas que armam assim, fazem orações e benzem o local

REGENTES

Quando ouvimos ou assistimos a apresentação de uma orquestra, sequer atentamos para o trabalho, a dedicação e o talento do Regente. Consagrados regentes executam as grandes obras dos mestres compositores ou ainda dirigindo o complexo conjunto instrumental concentrados no desempenho do solista se for o caso. Alguns regentes executam concertos para piano, violino, violoncelo e outros exigindo especial habilidade para dedicar toda a sua atenção tanto para o desempenho da orquestra como para sua própria execução e ter memorizado a partitura da obra. Um concerto para solista e orquestra tem a duração mínima de quarenta e cinco minutos, longo tempo para suportar o desgaste físico e emocional.

Deodato Guimarães Santos



INFORMATIVO ACBJ-BA - Nº 103 – Janeiro a Março de 2022

Página 2

CONTRIBUIÇÃO DO DR. ADROALDO RIBEIRO COSTA À MINHA FORMAÇÃO



O Informativo 103 da ACBJ-BA tem a satisfação de publicar sobre o lançamento do livro TODA CRIANÇA É UMA POSSIBILIDADE ADROALDO RIBEIRO COSTA E O DIÁLOGO ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO, de autoria de Conceição de Maria Estevam, Administradora de Empresas, Mestre em Criatividade pela Universidade de Santiago de Compostela, Professora Universitária, em 10 de março, na Hora da Criança. A satisfação se manifestou desde o momento do convi-te por se tratar de informação sobre um admirável educador baiano que conheci Com idade de 11 anos, que contribuiu profundamente para minha formação, pois o encontrei dirigindo o Colégio Estadual da Bahia, subunidade de Itapagipe, para o qual fui destinada após o exame de admissão ao ginásio, por residir em Periperi, área suburbana. Foram 4 anos sorvendo toda a cultura ofertada por Dr. Adroaldo e a equipe de professores por ele escolhida. Duas atividades exemplificam o método de ensino oferecido: éramos atraídos para o

aprendizado dos idiomas inglês e francês desejando frequentar o Clube de Inglês e o Clube de Francês, ambos atraentes, sercitássemos um poema, contássemos uma história ou cantássemos música com letra nos respectivos idiomas. Esse projeto era amparado pelos respectivos consulados, se não me falha a memória, e lembro bem da visita que o representante dos EEUU fez ao

Ginásio. Eu só conhecia o ACBEU oferecendo curso da língua inglesa em Salvador. Para aprender geografia, foi programada viagem com a turma de adolescentes a Paulo Afonso, e cada aluno, visitando municípios no percurso de Salvador até o destino, foi encarregado de um aspecto geográfico para anotar, aprender e posteriormente apresentar a colegas que não viajaram. Paramos em alguns municípios e tivemos a oportunidade de observar vários aspectos das cidades que nos hospedaram, por exemplo, a falta de iluminação nas ruas, à noite, a partir de determinada hora. Fiquei na equipe de hidrografia. Foi grande o aprendizado.

Comecei a tomar conhecimento da existência de programa radiofônico apresentado na manhã de domingos com a participação das crianças, também trabalho do Dr. Adroaldo; das peças infantis apresentadas nos teatros existentes, de autoria do Dr Adroaldo.

Cabe mais um relato histórico. Morando em Periperi, a família muito musical, havia um único cinema, um pequeno cineteatro, propriedade do tio avô Anibal Cajado, que funcionava aos domingos à tarde. A juventude de Periperi preparou uma modesta revista para o palco e resolvi incluir cânticos da Hora da Criança, inclusive a ária da peça Narizinho, de Dr. Adroaldo. Convidamos o Mestre para assistir e, claro, senti-me tal qual ele descreve no livro de sua autoria IGARAPÉ HISTORIA DE UMA TEIMOSIA, quando convidou Monteiro Lobato para assistir a estreia de Narizinho. Coincidentemente, a ÁRIA DE NARIZINHO estava incluída na programação. Para felicidade de todos nós, Dr. Adroaldo veio, o contentamento foi geral.

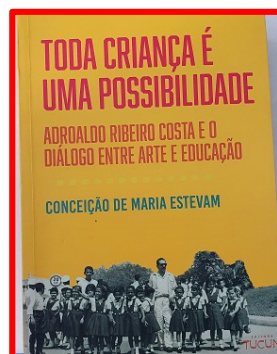
Já ultrapassado o curso ginásial e atingido “curso científico”, fazia, concomitantemente, o curso de música no Instituto de Música da Bahia, com piano, e aprendia com professor particular,

violino. Foi quando, em treinamento de orquestra que acompanhava apresentação teatral de crianças, de autoria do Dr. Adroaldo Ribeiro Costa. Nunca mais me afastei deste no Gabinete Português de Leitura, sob a regência do Padre Luiz Gonzaga Mariz, conheci o Maestro Agenor Gomes e fui convidada a participar da orquestra que acompanhava apresentação teatral de crianças, de autoria do Dr. Adroaldo Ribeiro Costa. Nunca mais me afastei deste maravilhoso trabalho. Já casada, as três filhas e outras crianças que eu conduzia de Periperi, onde morávamos, participaram da Hora da Criança. Falecidos o

Maestro Agenor Gomes e Dr. Adroaldo Ribeiro Costa, a Hora da Criança se mantém viva graças à dedicação e entusiasmo de ex-participantes, à luta de um grupo incansável liderado pela Profa. Josélia Almeida dos Santos que entende o valor do trabalho do Mestre Adroaldo, oferecendo cultura à infância através da arte. Tem sede própria, Teatro, e muitas vezes disponibilizou sua propriedade para o Ateneu Musical Osvaldo Devay de Sousa e, principalmente, para a Associação Cultural Brasil-Japão do Estado da Bahia.

Em 13 de abril de 2017 foi festejado o centenário do Mestre. Seu sobrinho, Dr. Aramis de Almada Ribeiro Costa, médico, pediatra, membro da Academia de Letras da Bahia, ao lado de ex-participantes da Hora da Criança e admiradores do Dr. Adroaldo, organizou uma nobilíssima homenagem, apresentada no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia com o concurso da Orquestra Sinfônica da UFBA regida pelo Maestro Acadêmico José Maurício Brandão. Fiz questão de prestar minha modesta homenagem solicitando licença ao organizador e ao Maestro para também estar com o violino, lembrando minha primeira participação, quando adolescente, no Instituto Normal da Bahia e todo o legado cultural recebido do Mestre. Dr. Aramis resumiu sobre a vida do seu tio e as mais importantes peças musicais de sua autoria, que iam sendo apresentadas. Imaginem o tamanho da emoção, revivendo cada momento! Especialmente quando a primeira solista da Ária de Narizinho, Mariucha, já avó, repetiu para uma plateia repleta o mavioso canto. As minhas três filhas estavam lá, bem como as ex-crianças de Periperi que frequentaram a Hora da Criança. Quando chegou o momento do Hino do Bahia, todos de pé explodiam de contentamento, auxiliados pelo maestro que até vestiu a camisa do time nesta hora.

Lançamento de Livro: TODA CRIANÇA É UMA POSSIBILIDADE ADROALDO RIBEIRO COSTA E O DIÁLOGO ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO



Ocorreu em 10 de março de 2022, no Teatro da Hora da Criança. Foi precedido da apresentação das crianças, movimentando-se no palco ao tempo em que apresentavam, cantando, as cirandas Infantis, sequenciadas e arranja-

das por Dr. Adroaldo e o Maestro Agenor Gomes. Mais um número, e em seguida foi a vez do Coral ARCO formado pelos ex-participantes da Hora da Criança, que também ofereceram duas composições do homenageado, dentre elas a Canção do Trá-la-la, acompanhados, todos, ao piano, pela Profa. Marineide Marinho Maciel Costa.

Os dois grupos entoaram o Hino da Hora da Criança, momento de muita emoção para a plateia que entusiasticamente ajudou.



A autora leu o discurso, explicou que a data foi escolhida por ter sido a do aniversário da pianista da Hora da Criança, também professora de piano dela, Maria Angélica Alves Gomes, filha do Maestro Agenor Gomes, momento este que intensificou a minha emoção porquanto Maria Angélica foi atuante associada da ACBJ-BA de 3;10.1986 até quando faleceu, no ano de 2014, além de ter sido a pianista Grupo Orquestral Maestro Flávio Gomes que deu origem ao Ateneu Musical Osvaldo Devay de Sousa, continuando Angélica a pianista com essa entidade parceira da ACBJ-BA. Muito aplaudida, foi homenageada pela mais nova de



despertando a minha saudade pela mãe Yolanda Estevam da Silva, associada da ACBJ-BA a partir de 28.03.1990 tendo ensinado origami a muitas turmas. O autografo para os livros foi no térreo da Hora da Criança para uma multidão interessada. Aconselho a aquisição do livro que ajudará a Hora da Criança e sobretudo, quem não conheceu Dr. Adroaldo, perceberá sua importante atuação educativa na formação de crianças e jovens na Bahia, dentre os quais me incluo, bem como as três filhas e outras crianças de Periperi.

*Às crianças desde bem pequenas
deve ser ensinado a eles que
O sol nasce a leste e põe-se a oeste.
que se você apontar sua mão direita para leste
sua cara olha para o norte e suas costas para o sul,
que a direção da água em um rio
é a direção para o mar,
que a Lua nasce a leste e se põe a oeste,
que se não houver lua existe uma constelação, a cruz do sul,
que indica o polo sul no nosso hemisfério.
que se você vir um pássaro no meio do mar
é que há terra para onde ele voa.
Ensine tudo isso antes de dar um celular pra ele,
porque o celular esgota e o sinal se perde...
Mas a sabedoria nunca se perde
na montanha, no mar ou no monte...*

PABLO SALOWINSKI (dedica-se a atividades salva-vidas. É argentino).

Mensagem enviada por Mirta Roses Periago, Diretora da Organização Pan-Americana da Saúde de 2003 a 2013. Atual Conselheira da United Nations University International Institute for Global Health (UNU-IIGH).



Discurso LANÇAMENTO LIVRO SOBRE DR. ADROALDO RIBEIRO COSTA

Boa tarde a vocês que vieram prestigiar este momento tão importante e especial não só para mim, em particular, mas para este movimento educativo e cultural que é a Hora da Criança, e que já caminha para os seus 80 anos de vida.

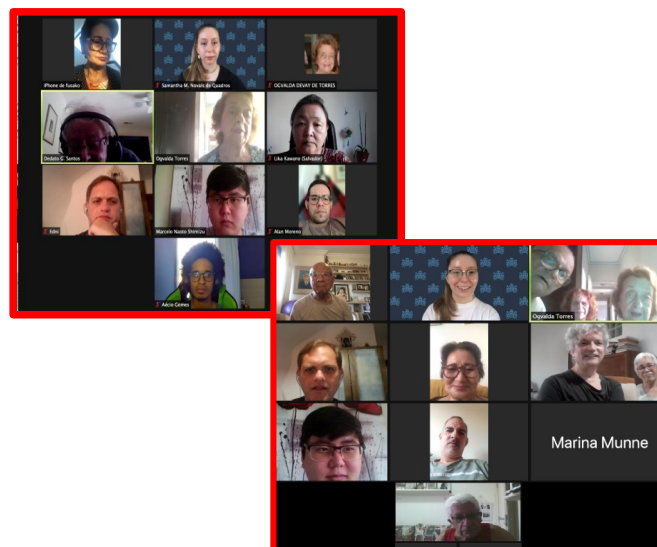


Saúdo as autoridades aqui presentes e as agradeço de antemão. A importância deste marco para mim não é pelo fato de ter simplesmente escrito um livro, mas por ter tido a oportunidade de mostrar ao mundo a grandeza dessa personalidade, desse educador extraordinário, que é Adroaldo Ribeiro Costa, e que infelizmente ao longo do tempo vinha sendo esquecido. Inicialmente, não poderia deixar de expressar, em meio a alegria deste evento, a tristeza que paira em meio coração, e acredito que no coração de vocês, também, pela guerra que vem ocorrendo entre a Rússia e a Ucrânia, onde milhares de civis e militares estão morrendo e, principalmente crianças sendo violentadas, estupradas em meio a essa guerra de poder. É bom lembrarmos que todo ser humano deve ter dignidade não só para viver, mas também para morrer. Por isto, gostaria de pedir um minuto de silêncio por essas pessoas, por essas crianças. Obrigada. Hoje é um dia especial, também, para nós da Hora da Criança, pois é o dia em que comemoramos o nascimento de Maria Angélica Alves Gomes, a querida Professora de piano, e filha do Maestro Agenor Gomes, cofundador desta Instituição. Se viva estivesse, completaria 102 anos. Por um bom período de tempo ela esteve contribuindo com sua habilidade musical para a Hora da Criança. A minha relação com ela não foi apenas como aluna; sempre tivemos uma relação amigável muito próxima, de carinho e confiança, e por isso

tenho a certeza de que ela me considerava como filha. Bem, sou grata primeiramente a Deus pelo dom da minha vida, a meus pais por me proporcionarem a educação, oportunizando-me participar da Hora da Criança, com atividades que contribuíram para a minha formação cidadã, e não só a minha, mas a de todas as minhas sete irmãs. Como disse São João Paulo II: “A arte é um dom de Deus para os homens. Por meio dela, o homem e a mulher são capazes de incutir esperança nos corações e perpetuar a cultura de um povo”. Para mim, a arteeducação é o caminho certo para alcançar a transformação de uma sociedade. E por acreditar nisto, meus quatro filhos por aqui passaram, e agora espero ver os netos. Hoje concretizo mais um sonho, um sonho que vinha sonhando por muitos anos, e que por ocasião do centenário desse grande mestre Adroaldo Ribeiro Costa, razão de ser deste livro, resolvi esboçar o projeto, em 2017. A elaboração, porém, só foi concretizada durante o período desta pandemia. Mas para conseguir chegar até aqui, contei com o apoio da ARCO – Associação Adroaldo Ribeiro Costa, na pessoa do seu Presidente - João González, de Nair Spinelli (Nairzinha) e de Luiz Alberto Passos, e com o apoio da Hora da Criança, principalmente na organização deste pequeno evento, na pessoa de sua presidente, Profa. Josélia Almeida, do Gestor Mateus Russo, do Conselheiro Guilherme Hunder, da diretora Katiússia e de sua equipe de apoio, e principalmente com o brilho das nossas crianças, sob a orientação de todos os professores e com a participação especial do Coral ARCO, com ex-integrantes e amigos, sob a regência do Maestro Márcio Medeiros e da Profa. Marineide Maciel. Quero agradecer, também, as minhas irmãs Landa e Clívia, que também me apoiaram. O livro como já afirmei algumas vezes, não é meu e sim nosso, por isto é que o doe a esse movimento. Sou grata a Deus por ter podido reviver durante esse período, momentos tão significativos e, inclusive, ter até sonhado com o Prof. Adroaldo, por 4 vezes, onde sempre lhe vi alegre e feliz! Há poucos dias voltei a sonhar com ele, quando me dizia estar muito feliz com a edição deste livro. Pois é, meu querido e amado Mestre, ao elaborar este livro pude não só reviver a nossa convivência de 26 anos, mas comprovar a sua grandeza em ter sido CONDUTOR DA ALEGRIA, DA ESPERANÇA, DA PAZ E DO AMOR! A sua vida é a confir-

mação contida naquela passagem bíblica, no evangelho de Mateus, capítulo 6, versículo 21, quando Jesus afirma: “ONDE ESTÁ O TEU TESOURO, AÍ ESTÁ O TEU CORAÇÃO”. O teu tesouro Adroaldo é, e continuará sendo, a Hora da Criança e, por isto, o teu coração está em mim, em todos os que por aqui passaram e passarão. Senti-me, também, atendendo àquele seu pedido quando no lançamento do seu livro – “Igarapé: História de uma teimosia”, em 23 de julho de 1982, no autógrafo em que você fez para mim, dizia: “A Conceição, eterna Fada Esperança, amiga muito querida, para que seja mostrado amanhã à nova geração”. Com isso, firmo hoje aqui esse compromisso, através deste livro. Como sempre, a Hora da Criança navegou em mares turbulentos, daí prosseguirmos a história dessa teimosia, e desta vez, com este livro. Graças à colaboração de vocês, que aderiram à campanha da PRÉ-VENDA, foi possível editá-lo. Afinal, o livro tinha um custo e nós não tínhamos esse recurso. Por outro lado, tivemos que enfrentar outras turbulências no decorrer da editoração, os chamados “custos invisíveis”, e que para administrá-los, tivemos que fazer o uso da nossa criatividade e da inteligência emocional. Mas... o importante é que vencemos mais uma vez. E para concluir, reporto-me a Adroaldo, quando com toda a certeza da sua missão, naquela manhã de 25 de julho de 1943, diante das dificuldades de levar o programa ao ar, disse: “Quero tornar público que os obstáculos fortuitos ou intencionais que nos forem antepostos só nos conseguirão dar maior vontade de prosseguir, para frente, para cima, pela Bahia, para o Brasil!” Muito obrigada!

FOTOS DAS REUNIÕES DE DIRETORIA E DE ASSEMBLEIA REALIZADAS EM MARÇO DE 2022



ACBJ-BA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL JAPÃO DO ESTADO DA BAHIA

Fundada em 15 de outubro de 1986

Rua Biguá, 201 - 1º andar
Bonfim - Salvador - Bahia
CEP: 40.415-310

Tel./Fax (71) 3336-5349 / 3336-1069
E-mail: ogvalda@gmail.com
Site: www.acbj-ba.com

Estatuto Registrado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas
1º Ofício Nº 01758

CNPJ – 15.236.532./0001-08

Reconhecida de utilidade Pública pela Lei Nº 6715 de 05/01/1995

Distinguida com o título de Honra ao Mérito pelo governo japonês em 10/08/1995

Agraciada com a Ordem do Mérito Kasato Maru - 15 de agosto de 2008

DIRETORIA:

Presidente:

Ogvalda Devay de Sousa Tórres;

Vice-Presidente:

Deodato Guimarães Santos;

Tesoureiro:

Marcelo Naoto Shimizu;

1ª Secretária:

Isangela Gote Kawano (LIKA);

2ª Secretária:

Rafael Souza de Jesus;

Diretor Cultural:

Emilton Moreira Rosa;

Diretora Social:

Fusako Ishikawa Lariu;

CONSELHO DELIBERATIVO:

Presidente:

Eriko Sato;

Vice-Presidente:

Gildemar Carneiro dos Santos;

Secretário:

Paulo Barreto Tórres;

Demais Membros:

Clarissa Santana Petitinga

Loanyr Costa Oliveira;

Izabel Ceres de Araújo Rosa;

Nana Tazawa;

Suplentes:

Marianna Ayumi Kawano;

Fábio Freire Dantas

Aécio Petrônio F.T.Gomes

CONSELHO FISCAL:

Odeíl Costa Oliveira;

Maria Ângela Ornelas;

Marina Pedreira Munne;

Suplentes:

Alessandro Aguiar;

Marcos Roberto Santana;

Marcos Tsuneo Shimizu;

EDITORES:

Ogvalda Torres e Deodato Santos

EDITORIAÇÃO:

Rafael Souza de Jesus

Marcus David Petitinga

JANEIRO:

04 - ERIKO SATO - Presidente do Conselho Deliberativo

28-GILDEMAR CARNEIRO DOS SANTOS - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

FEVEREIRO:

16 - MÔNICA OLIVEIRA - Associada

16 - IZABEL CERES DE ARAÚJO ROSA - Membro do Conselho Deliberativo

23 - LOANYR COSTA DE OLIVEIRA - Membro do Conselho Deliberativo

27 - ISANGELA GOTE KAWANO (LIKA) - 1ª Secretaria.

MARÇO:

4-AÉCIO PETRÔNIO F. T. GOMES - Associado

8 - OGVALDA DEVAY DE SOUSA TÔRRES - Presidente

15 - Hiroaki Sano- Cônsul

27 - LUAN SHIMIZU BARAÚNA - Associado



A PAZ



GF Handel

PAZ é um vocábulo complexo de conceituar; originado do latim (pax, pacis), se usado sociologicamente, politicamente, significa o oposto de guerra, mas individualmente, várias palavras o podem significar, como calma, serenidade, harmonia, tranquilidade, e outros mais. Exprime uma bela, doce sensação de que, em geral, desejamos manter conosco.

Um pombo branco com um galho de oliveira simboliza a paz, assim como a bandeira branca.

Georg Friedrich HÄNDEL, alemão naturalizado inglês (23/02/1685-14/04/1759) considerado um dos maiores compositores da música barroca, deixou um legado de músicas sacras, oratórios, óperas. HEIWA (A PAZ) de Handel foi gravada pelo Prof. Gildemar Carneiro dos Santos, Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da ACBJ-BA com a colaboração de Eriko Sato, Presidente do mesmo Conselho, que adaptou a letra para o Coral Kosmos, do qual é regente. Gildemar é ex-bolsista do Japão, tem sido arranjador das partituras para o Conjunto Musical parceiro da ACBJ-BA, do Ateneu Musical Osvaldo Devay de Sousa. Esse trabalho está gravado no Youtube e disponibilizado, com as palavras do autor:

“Durante a pandemia, o coral Kosmos, o Ateneu Musical, o Ventarolla e demais convidados gravamos a música A Paz, de o Ventarolla e demais convidados gravamos a música A Paz, de Haendel, com letra de Eriko Sato. 32 pessoas participaram do projeto, sendo que várias pessoas colaboraram com mais de um vídeo. Parabéns a todos! Está aqui o resultado do projeto. Que haja Paz no mundo!

[https://www.youtube.com > watch](https://www.youtube.com/watch)

